Remoção de resíduos de agrotóxicos em pimentões por diferentes processos de lavagem e determinação por cromatografia gasosa

Alessandra A. Z. Rodrigues (PG)*, <u>Jessika F. Freitas</u> (IC), Maria Eliana L. R de Queiroz (PQ), Antônio, A. Neves (PQ), Laércio Zambolim (PQ), André. F. de Oliveira (PQ).

Departamento de Química, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil, cep 36570-000 *e-mail: <u>azinato@yahoo.com.br</u>

Palavras Chave: resíduos de agrotóxicos, hortaliças, soluções de lavagem, cromatografia gasosa.

Introdução

O uso indiscriminado de agrotóxicos em hortaliças e a não observância dos períodos de carência para o consumo destas têm ocasionado a ingestão de resíduos dessas substâncias pela população¹. Embora tenha sido assumido que a lavagem dos vegetais antes do consumo reduz a quantidade de resíduos de agrotóxicos, esta abordagem necessita de confirmação laboratorial². O objetivo desse trabalho foi verificar a taxa de remoção/redução de resíduos de agrotóxicos aplicados rotineiramente em culturas de pimentões quando são submetidos a diferentes processos de lavagem.

Resultados e Discussão

Pimentões foram cultivados no campo Experimental da Universidade Federal de Viçosa e após o crescimento e maturação dos frutos os produtos comerciais Bravonil 500 (clorotalonil) e Score (difenoconazol) que são compostos de contato e sistêmico, respectivamente, foram pulverizados nas concentração recomendada fabricante. A fim de avaliar a eficiência de diferentes processos de lavagem na remoção dos resíduos de agrotóxicos aplicados, amostras de pimentão contaminadas foram separadamente imersas por 30 min em água destilada a 25°C e nas soluções de ácido acético 0,15% e 1,5%; bicarbonato de sódio 1,5% e 5% e hipoclorito de sódio 0,04% e 1%. Antes da lavagem dos pimentões, um lote de frutos contaminados foi separado como controle (sem tratamento). Após o tempo de contato com a solução de lavagem, as hortalicas foram recolhidas, secas em ambiente ventilado, pesadas em balança analítica e homogeneizadas em liquidificador. Os agrotóxicos foram extraídos das amostras dos frutos triturados e das soluções de lavagem por métodos de extração previamente validados (extração sólidolíquido com partição em baixa temperatura -ESL/PBT e extração líquido-líquido com partição em baixa temperatura - ELL/PBT respectivamente). Os ambos foram extratos de analisados cromatografia gasosa usando detector por captura elétrons (CG-DCE). Os resultados apresentados na Tabela 1. Os experimentos foram

realizados em triplicatas e os dados foram submetidos à análise estatística. As porcentagens dos agrotóxicos encontradas em cada uma das frações (fruto e solução de lavagem) foram calculadas em relação à quantidade do agrotóxico no controle.

Tabela 1. Porcentagens médias dos agrotóxicos e desvio padrão encontradas nos frutos de pimentões e nas soluções de lavagem após os tratamentos

| e nae eeraşeee de lavagem apec ee tratamentee | | | | |
|---|--------------|-----------|---------------|-----------|
| | Clorotalonil | | Difenoconazol | |
| Soluções de | % fruto | % sol. | % fruto | % sol. |
| lavagem | ± DP | lav. ± DP | ± DP | lav. ± DP |
| | (1) | (2) | (1) | (2) |
| Água destilada | 67,9 ±1,7 | 26,3 ±0,6 | 79,5 ±3,5 | 22,5 ±5,2 |
| CH ₃ COOH (0,15%) | 47,3 ±1,4 | 48,4 ±2,1 | 75,4 ±3,5 | 20,2 ±1,7 |
| CH ₃ COOH (5 %) | 33,2 ±0,9 | 64,6 ±1,4 | 57,3 ±2,7 | 31,7 ±1,6 |
| NaHCO ₃ (1,5%) | 31,0 ±2,6 | 67,9 ±0,2 | 60,6 ±2,2 | 28,6 ±3,9 |
| NaHCO ₃ (5%) | 19,2 ±2,7 | 72,8 ±0,6 | 46,9 ±6,7 | 56,5 ±9,8 |
| NaCIO (0,04%) | 29,0 ±1,4 | 52,0 ±3,1 | 64,9 ±4,2 | 28,3 ±9,5 |
| NaCIO (1%) | 25,8 ±5,2 | 59,9 ±7,2 | 49,8 ±4,7 | 29,9 ±6,9 |

(1) % que ficou retida no fruto após tratamento; (2) % removida pela solução de lavagem; DP (desvio padrão).

A solução de lavagem que obteve maior eficiência foi a de bicarbonato de sódio a 5%. A lavagem dos pimentões com água e/ou diferentes soluções foi mais eficiente na remoção dos resíduos de clorotalonil do que o difenoconazol. Está maior eficiência pode ser atribuída ao tipo de composto aplicado. O clorotalonil é um agrotóxico de contato, que adere principalmente na superfície do fruto, sendo removido mais facilmente do que o difenoconazol, que é um composto sistêmico, que, por sua vez, penetra mais no fruto.

Conclusões

Foi observado que processos de lavagem com água e/ou diferentes soluções contribuem para remoção/redução de resíduos de agrotóxicos de pimentões. Essa remoção é mais eficiente para agrotóxicos de contato do que os sistêmicos.

Agradecimentos

Os autores agradecem à UFV, ao CNPq, a Capes e à FAPEMIG.

¹Mirani, E. N.; Sheikh, S. A.; NizamanI, S. M.; Mahmood, N. (2013). International Journal of Agricultural Science and Research Vol. 3, 235

²Krol, W. J.; Arsenault, T. L.; Pylypiw, H. M.; Incorvia Mattina, M. J. *J. Agric. Food Chem.* 48, 4666-70, 2000.